

6. Delineamento da pesquisa

Nesta etapa da dissertação, são apresentadas as premissas iniciais da pesquisa, delineadas no início do curso de Mestrado em Design. São formalizados o objeto da pesquisa, os problemas a serem analisados no decorrer da dissertação, as finalidades deste estudo, as justificativas para que seja realizado, assim como a hipótese, o experimento e suas variáveis. Esta etapa apresenta a base em que o trabalho vai se desenvolver.

6.1. O Objeto

O objeto da pesquisa é exatamente a navegação estrutural, que também é conhecida como *Breadcrumb Trail* (Caminho de Migalhas de Pão, se traduzirmos literalmente), em sua versão mais utilizada, a horizontal. O objeto é descrito em todos os seus detalhes de apresentação visual e funcional no capítulo 5 da dissertação.

Uma particularidade do objeto da pesquisa a ser estudada é a eficiência de seus diferentes tipos de apresentação. Será utilizado como ponto de partida o estudo realizado por Instone (2002), onde as diferentes categorizações deste acessório da navegação são apresentadas. Esta categorização também foi explicada com detalhes no capítulo anterior.

6.2. O Problema

Como visto anteriormente, existe uma questão relacionada à eficiência dos diferentes tipos de navegação estrutural, e mais do que isso, do reconhecimento por parte dos usuários desde acessório como uma ferramenta de auxílio a navegação principal. Os usuários percebem as características e reconhecem as duas funções básicas da navegação estrutural? Este recurso é utilizado pelas pessoas que conhecem seu funcionamento?

Partindo da premissa de que os usuários são familiarizados com esse acessório de interface, podemos chegar a outra questão: qual tipo de navegação estrutural funciona de forma mais eficiente se aplicada a determinado website? Existem diferentes formas de apresentação da navegação estrutural utilizadas na Web, com variações de apresentação visual, posicionamento do elemento e, principalmente, variações referentes à essência do recurso, ao conteúdo que é exposto na estrutura.

6.3. Finalidade e objetivos

6.3.1. Finalidade

Estudar mais a fundo a questão da Usabilidade de interfaces e de elementos que refletem na tela dos usuários conteúdos referentes a arquitetura da informação dos websites. Pesquisar e gerar conhecimento com o intuito de projetar produtos mais eficientes e simples, capazes de atender as expectativas do seu público-alvo.

6.3.2. Objetivos gerais

Aprimorar os projetos voltados para a Internet que utilizam a navegação estrutural em suas interfaces e sanar as dúvidas operacionais e de projeto que envolvem este elemento, justificando sua presença ou não, dependendo do caso, nas páginas Web.

6.3.3. Objetivos específicos

Gerar um documento que sirva como referência para estudantes, profissionais que estejam ingressando no mercado e comunicadores visuais mais experientes que trabalham com a Internet.

Falar da questão da multidisciplinaridade muito presente em projetos Web, e, posteriormente, fazer um paralelo sobre pesquisas realizadas na universidade e no mercado, apontando suas diferenças e seu momento atual. Pesquisar sobre a questão na navegação pelo hipertexto e sobre seus padrões mais utilizados na Web, elementos que são diretamente relacionados a navegação estrutural. Pesquisar sobre esse elemento, fazendo um levantamento do que é encontrado na bibliografia especializada, e, posteriormente, responder a questões ainda não estudadas.

6.4. Justificativa

É com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de projetos voltados para a internet e aumento da base de conhecimento sobre o assunto, que esta pesquisa visa fortalecer os estudos sobre interação humano-computador no Brasil. Ainda existem poucas publicações em português sobre o assunto, apesar de termos uma boa quantidade de títulos em inglês. A idéia é que o trabalho realizado durante o curso de Mestrado em Design sirva como referência para estudantes e profissionais que projetam websites.

A questão da usabilidade da navegação estrutural também é um tema interessante, por ser sobre um elemento novo no processo navegatório, utilizado com muita frequência por profissionais da área, mas com eficiência discutível.

6.5. Hipótese

A hipótese da pesquisa é que a utilização da navegação estrutural auxilia a execução das tarefas de forma mais rápida, além de localizar melhor os usuários dentro da arquitetura da informação do website.

6.6. Variáveis

Santamaria (2002) destacou em seu estudo a definição de Chapanis (1969) de que as variáveis podem ser divididas em três classes separadas:

- Independentes: aquelas que variam deliberadamente para que o experimentador observe o que acontece ao mudá-las;
- Dependentes: são os critérios, o que se deseja medir no experimento;
- Controladas: são aquelas que se tenta manter constantes ao longo do experimento.

Neste estudo, podemos classificar estas variáveis da seguinte forma:

6.6.1. Independentes

As variáveis independentes são justamente as diferenças existentes entre as 4 versões do site (simuladores) do Banco Central do Brasil, criadas para o experimento. Cada simulador utiliza 1 tipo de *Breadcrumb*. Portanto, a ausência de *Breadcrumbs* (simulador 1), os *Breadcrumbs* de Localização (simulador 2), os *Breadcrumbs* de Título (simulador 3) e os *Breadcrumbs* de Caminho (simulador 4), são as variáveis independentes, elementos que variam de forma a poderem ser observados.

6.6.2. Dependentes

As variáveis dependentes, ou seja, os dados que serão mensurados neste estudo, são os seguintes:

- Tempo de realização das tarefas;
- Número de cliques executados pelos usuários;
- Resultado do questionário de múltipla escolha referente ao reconhecimento da arquitetura da informação dos simuladores do site do Banco Central do Brasil.

Como visto no capítulo 5, estas variáveis são as mesmas utilizadas nos principais experimentos referentes à navegação estrutural desenvolvidos até o momento. O questionário de múltipla escolha referente ao reconhecimento da arquitetura da informação dos simuladores é semelhante ao utilizado por Lida e Chaparro (2003).

6.6.3. Controladas

A pesquisa aconteceu no Laboratório de Usabilidade da Globo.com, no Rio de Janeiro. O ambiente era propício para a realização deste tipo de experimento, com as variáveis controladas. Estas variáveis são as seguintes:

- Sujeitos (nível de formação): os sujeitos, voluntários para o experimento, tinham todos ao menos o 2º grau completo;
- Altura da tela: a altura utilizada para todos os testes manteve-se sempre a mesma: 8 cm;
- Grau de dificuldade das tarefas: As tarefas, explicadas em mais detalhes no capítulo 7, foram sempre as mesmas para todas as pessoas testadas.

6.6.4. Constantes

- Conforto térmico: a temperatura manteu-se sempre em torno de 24°C, valor que se equipara ao recomendado por Moraes e Pequini (2000), que recomendam uma temperatura entre 20°C e 24°C para um trabalho sedentário confortável;
- Iluminação ambiente: o sistema utilizado no Laboratório de Usabilidade da Globo.com é o de luz indireta, considerado ideal pelas mesmas Moraes e Pequini (2000) para a ambiência;
- Resolução de vídeo: foi utilizada a mesma resolução de tela no monitor, 800 x 600 pixels, durante todo o experimento, justamente por ser a resolução para a qual o site utilizado como base foi projetado;
- Computador: um PC, da marca Hewlett-Packard, x86 *Family Model* 75, com 130 Mb de memória;
- Velocidade de conexão com a Internet: a velocidade também era sempre em torno de 2 Mbits/s;
- Navegador: foi utilizado o Internet Explorer 6.0, em sua versão em inglês, com todas as opções *default* de configuração;
- Ambiente operacional: Windows 2000, em inglês;
- Apresentação visual dos *Breadcrumbs*: os tipos de *Breadcrumbs*, apesar de terem diferentes funcionalidades, foram apresentados com a mesma seta" → "entre os níveis, mesma tipografia (Verdana), mesmo corpo de texto (10 pixels) e mesma cor, nos simuladores em que o elemento aparecia;

- Website: todas as características do website utilizado para a pesquisa foram controladas (menu, links, corpo de todos os textos, etc.), alterando-se apenas o tipo de navegação estrutural.